



餃餃鎮 餃子專門店
地址：澳門板樟堂仁安里5號A 電話：28356633
營業時間：中午12時至晚上10時

Dumpling Town
Address: Beco da Arruda, No.5A Tel: 2835 6633
Business Hour: 12:00 - 22:00

齊運動 健體魄
Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
☎ 2823 6363

體育局
Instituto do Desporto

ponto final.
句號報

QUI, 4 JAN, 2018 • ANO: XXI • Nº: 3868 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • MOP 10

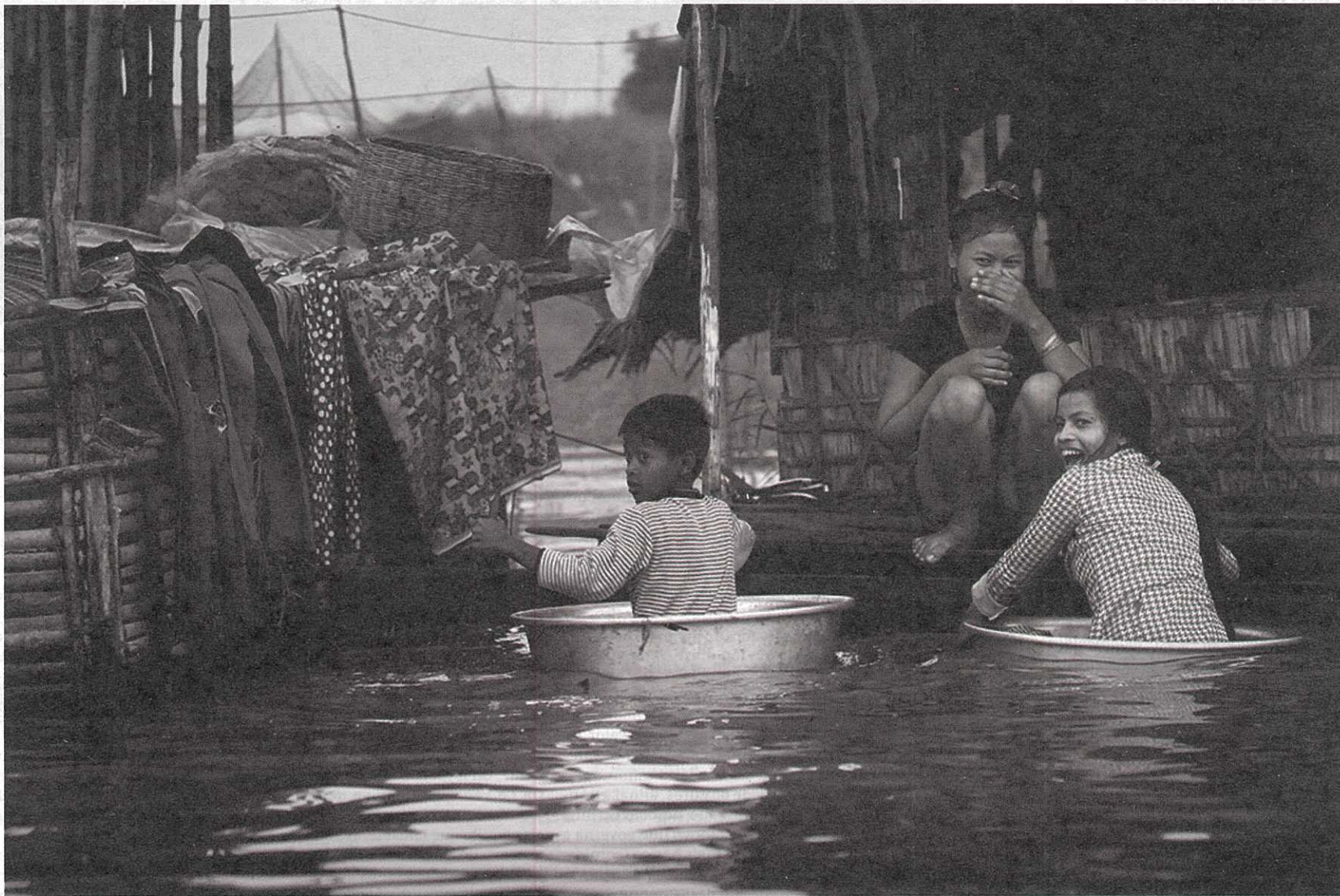
Galgos: Intenções de Angela Leong não convencem

Angela Leong rejeitou entregar os galgos ao cuidado da ANIMA, garantindo que poderá ela própria cuidar dos animais após o encerramento do Canídrômio, caso os donos não os queiram. Porém, as intenções manifestadas pela directora executiva SJM estão longe de convencer Albano Martins, que pede a intervenção do Governo para salvaguardar a segurança dos animais. ● **P. 7**

GONÇALO LOBO PINHEIRO expõe em Londres

O resultado de uma viagem do fotógrafo Gonçalo Lobo Pinheiro ao maior lago do Sudeste Asiático em 2015 mostra-se agora ao público londrino sob a forma de exposição. A série "Tonle Sap" encontra-se desde ontem em exposição na galeria "The Brick Lane", na qual o fotógrafo procurou retratar o quotidiano das pessoas que fizeram daquele lago a sua casa.

● **P. 12/13**



UM OLHAR SOBRE O IRÃO ANTES DOS PROTESTOS

Marina Carvalho reúne 30 fotografias que mostram a cultura e as pessoas com que se cruzou durante uma viagem de 10 dias pelo Irão. A fotógrafa portuguesa vai expor o trabalho numa mostra que inaugura no próximo dia 11 de Janeiro. Em Teerão, entretanto, o Chefe dos Guardas Revolucionários anunciou o fim dos protestos que causaram mais de 20 mortos nos últimos dias. ● **P. 8/9 e 11**

BENS DE AO MAN LONG EM HASTA PÚBLICA

Os bens apreendidos ao antigo secretário para as Obras Públicas e Transportes da RAEM, condenado por corrupção, estão a ser objecto de venda judicial. O produto da licitação está aquém das expectativas, excepção feita à venda de uma erva conhecida como "Viagra dos Himalaias". ● **P. 5**

ANIMA desconfia da “caridade” de Angela Leong para salvar os galgos

Angela Leong rejeitou entregar os galgos ao cuidado da ANIMA, garantindo que poderá ela própria cuidar dos animais após o encerramento do Canídromo, caso os donos não os queiram, mas as intenções manifestadas pela directora executiva da Sociedade de Jogos de Macau não convencem a ANIMA. Em declarações ao PONTO FINAL, Albano Martins receia que os animais sejam deslocados para pistas de corridas noutras regiões, instando o Governo a colocar ‘microships’ nos galgos para se poder monitorizar o seu destino.

PEDRO ANDRÉ SANTOS
PEDROSANTOS.PONTOFINAL@GMAIL.COM



“VAMOS MANTER OS OLHOS BEM ABERTOS PARA SABERMOS PARA ONDE VÃO DE FACTO OS ANIMAIS. SE ELA [ANGELA LEONG] DEU AGORA EM CARIDOSA EU FICO SATISFEITO, MAS NÃO TEM A NOÇÃO DO QUE CUSTAM 650 ANIMAIS DURANTE UM ANO. SÃO SETE MILHÕES DE PATACAS, EM NÚMEROS REDONDOS”.

O encerramento do Canídromo já tem data marcada para 21 de Julho mas o destino dos cerca de 650 galgos continua por definir. Na terça-feira, Angela Leong rejeitou que os cães fossem entregues ao cuidado de grupos de protecção dos direitos dos animais, em alusão à Sociedade Protectora dos Animais de Macau (ANIMA), afirmando que ela própria poderá adoptá-los caso os donos não os queiram. Albano Martins, porém, não está convencido das intenções da directora executiva da Sociedade de Jogos de Macau (SJM): “Fico feliz mas também de pé atrás, porque, em primeiro lugar, a história demonstra que não há coração nenhum para estes animais, e em segundo lugar porque esses animais poderão servir para mais umas corridas fora de Macau. Não quero garantir mas tenho muitos receios que sejam deslocados para a China, Vietname, Paquistão ou Indonésia para alimentar pistas de corridas”, referiu o presidente da ANIMA em declarações ao PONTO

FINAL. Albano Martins considera que em Macau “é praticamente impossível” os galgos terem adopção, acrescentando ainda que as pessoas irão ficar “de pé atrás” se os animais saírem do território por desconhecimento sobre o seu destino. “Estamos a acompanhar o desenvolvimento e vamos manter os olhos bem abertos para onde vão de facto os animais. Se ela [Angela Leong] deu agora em caridosa eu fico satisfeito, mas não tem a noção do que custam 650 animais durante um ano. São sete milhões de patacas, em números redondos”, acrescentou o presidente da ANIMA. Como forma de ajudar a controlar a situação, Albano Martins sublinhou a importância de as autoridades do território intervirem, monitorizando a localização dos cães: “O Governo tem o dever de exigir que esses galgos tenham todos ‘microship’. Se um animal é enviado para o exterior tem que



WEBSITE DA ANIMA DEVERÁ REGRESSAR HOJE À NORMALIDADE

A plataforma na internet da ANIMA foi vítima de um ataque cibernético, permanecendo inacessível durante os últimos dias. Albano Martins referiu que não foi a primeira vez que tal aconteceu, e que na ocorrência anterior foram limpos “mais de 400 vírus”. O presidente da ANIMA adiantou ao PONTO FINAL que conta que o ‘website’ da organização regresse hoje à normalidade, desconhecendo ainda quanto vírus foram “injectados” desta vez.

ter todas as regras básicas cumpridas, ou seja, tem que ter ‘microship’ e carteira de saúde, portanto o Governo tem que exigir isso. Há uma lei que protege os animais, eles estão em Macau e não podem sair para qualquer outro sítio sem nós sabermos para onde é que eles vão e se vão estar devidamente protegidos”. A ANIMA tinha “vários planos” para encontrar soluções para os galgos, lamentando o “ódio de estimação” da directora executiva da SJM perante a sociedade protectora dos animais. “Destruímos o negócio dela, e pelos vistos não era um negócio que dava apenas o dinheiro que eles diziam que gerava, para estarem tão furiosos. Nós oferecemo-nos para gratuitamente tomarmos conta dos animais todos sem quaisquer encargos para eles e ela não quis, é sinal que esses animais vão valer muito mais dinheiro”, apontou Albano Martins. Segundo contou ao PONTO FINAL, uma das soluções passava por encontrar

um terreno no Alentejo, em Portugal, onde seria construído um abrigo. No entanto, devido à constante indefinição relativamente ao destino dos galgos após o encerramento do Canídromo o processo tem-se tornado cada vez mais complicado. “Contactei o Ministro da Agricultura em Portugal para saber se havia alguma objecção e ele disse-me que não. O plano C está em marcha mas só se concretiza se eu receber os animais todos e se tiver tempo para arranjar fundos. Se levarem o tempo que estão a levar vai escassear a oportunidade para se fazer uma campanha para arranjar fundos junto de grandes doadores porque temos que construir um centro que vai custar dinheiro”, sustentou Albano Martins. O terreno em causa teria uma área de 50 hectares avaliados no total em cerca de 2,5 milhões de patacas, sendo que a campanha de recolha de apoios destinava-se à construção do abrigo, o que implicaria uma despesa adicional avultada.